



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## Da preservação documental à formação para a cidadania: a extensão universitária a partir da memória dos trabalhadores.

André Gatti Ariga (Presidente Prudente, FCT/UNESP, Geografia, andre\_gatti\_ariga@hotmail.com, bolsista PROEX), Anna Paulla Artero Vilella (Presidente Prudente, FCT/UNESP, Geografia, pitt\_y\_geo@yahoo.com.br, bolsista PROEX), Dayane da Costa Garcia (Presidente Prudente, FCT/UNESP, Arquivista do CEMOSi, dgarcia.fct@gmail.com), Erick Jean Silva (Presidente Prudente, FCT/UNESP, Geografia, erickjs.rqi@bol.com.br, bolsista BAAE I), Letícia Fernanda de Lima (Presidente Prudente, FCT/UNESP, Geografia, lele\_15jb@hotmail.com, bolsista BAAE I), Samara Aparecida Lopes Mathias Dantas (Presidente Prudente, FCT/UNESP, Geografia, samara.ldantas@hotmail.com, bolsista BAAE I), Prof. Dr. Ricardo Pires de Paula (Presidente Prudente, FCT/Unesp, Dep. De Geografia, ricardo@fct.unesp.br), Prof. Dr. Antonio Thomaz Junior (Presidente Prudente, FCT/Unesp, Dep. De Geografia, thomazjr@gmail.com.br).

### Eixo 1 - "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania" (Cultura).

#### Resumo

O Centro de Memória, Documentação e Hemeroteca Sindical "Florestan Fernandes" (CEMOSi) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", dentre suas funções e objetivos, atua com o projeto de extensão universitária *Construindo o Centro de Memória, Documentação e Hemeroteca Sindical "Florestan Fernandes" e a produção de vídeos-documentários*, que além de atuar na preservação da memória operária e de movimentos sociais da cidade e do campo, desenvolve atividades de pesquisa e extensão dentro e fora da universidade, a partir de temáticas retratadas em seu acervo. Nesse sentido, apresentaremos o Centro, abordando um pouco de sua trajetória, seus objetivos, as atividades realizadas e como são desenvolvidas. Além disso, apontaremos alguns resultados alcançados até o momento, assim como os horizontes que almejamos, e quais nossas considerações acerca do desenvolvimento do Projeto.

**Palavras Chave:** *Memória dos trabalhadores, centro de memória e documentação, preservação de acervos.*

#### Abstract:

The Centro de Memória, Documentação e Hemeroteca Sindical "Florestan Fernandes" (CEMOSi), Faculty of Science and Technology UNESP - Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", among its functions and objectives, works with the university extension project "Building the Memory Center, Documentation and Labor Union Hemeroteca 'Florestan Fernandes' and the production of documentary film, which also has operations in the preservation of the working memory and social movements of the city and countryside, develops research and extension activities inside and outside the university, from portrayed in its collection themes.

In this sense, we present the center, addressing some of its trajectory, its objectives, activities and how they are developed. In addition, we will point out some results achieved to date as well as the horizons we aspire, and which our considerations about the development of the Project.

**Keywords:** *Workers memory, memory and documentation center, preservation of collections.*

#### Introdução

O CEMOSi iniciou suas atividades em novembro de 1997, com o objetivo de recolher, organizar, catalogar, descrever e principalmente disponibilizar seu acervo de documentos referente às temáticas do Mundo do Trabalho, sobretudo sindical, operária e dos movimentos sociais da cidade e do campo.

O acervo é composto por conjuntos documentais produzidos e recebidos por entidades sindicais, operárias, organizações sociais populares, movimentos sociais, imprensa alternativa, partidos políticos de esquerda, entre outras, provenientes de vários estados do Brasil, sobretudo da região do Pontal do Paranapanema – SP.

Os documentos foram coletados através de doações dos próprios sindicatos, de sindicalistas,



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

militantes e pesquisadores, além de acumulados e produzidos no âmbito de pesquisas, projetos e relatórios desenvolvidos pelo coletivo do CEMOSi e CEGeT - Grupo de Estudos de Geografia do Trabalho.

Desde o início de suas atividades, o CEMOSi atua como projeto de extensão universitária e a partir de 2004 foi cadastrado e conta com apoio da PROEX – Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP.

De 2011 para cá, vem passando por uma reformulação, principalmente por conta do apoio da Universidade, através da inserção em um dos programas do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESP, somados aos adquiridos pela PROEX, avançamos na qualidade dos trabalhos relacionados à preservação e disponibilização do acervo e conseqüente, às demais atividades.

As atividades relacionadas à preservação do acervo são pautadas nas fases da metodologia Arquivística referentes à identificação, organização, ordenação, classificação, conservação preventiva, higienização e descrição. Desse modo, caminhamos para que o Centro de Memória e Documentação cumpra seu principal objetivo: de ter seu acervo disponível para consulta tanto da comunidade acadêmica como a comunidade em geral, com o intuito de expandir cada vez mais as ações de pesquisa e extensão.

Considerando as entidades custodiadoras de acervos, centros de documentação, assim como arquivos, bibliotecas e museus, possuem “a co-responsabilidade no processo de recuperação da informação, em benefício da divulgação científica, tecnológica cultural e social, bem como do testemunho jurídico e histórico. Esses objetivos são alcançados pela aplicação de procedimentos técnicos diferentes a material de distintas origens”. (BELLOTTO, 2004 p. 35).

Dessa forma, os processos técnicos são etapas pelos quais os documentos são submetidos, e são desenvolvidos para que o acervo se torne organizado e então acessível ao público. Além disso, os centros de documentação possuem em seu escopo, atividades culturais e educativas, e dessa maneira, dentro da Universidade contempla a pesquisa e a extensão.

No CEMOSi, essas atividades são desenvolvidas para e com a comunidade acadêmica e a comunidade de Presidente Prudente e região. Nosso contato, integração, troca e aprendizado são alcançados através da realização de debates, exposições fotográficas e temáticas, exibição de material audiovisual, como filmes e documentários dentro e fora da Universidade, entre outras.

Outra atividade muito importante, que vem sendo desenvolvida ao longo da existência do Centro, é a produção de vídeos-documentários e *clips*, como um dos produtos das pesquisas ligadas ao CEGeT que analisam os diversos tipos de conflitos na luta pela terra e pela água na região do Pontal do Paranapanema. Mesmo de forma amadora, obtivemos alguns resultados, importantes para a divulgação e alcance dos trabalhos desenvolvidos, além de retratar e divulgar uma pequena parcela da realidade das pessoas e comunidades em questão.

Em suma, podemos dizer que o Centro de Memória e Documentação cumpre sua função ao organizar e disponibilizar o seu acervo, possibilitando pesquisas e consultas, além de oferecer à comunidade atividades educativas e culturais. Dessa maneira, possibilita aos expectadores e participantes compreensão e entendimentos de diferentes realidades, principalmente dos movimentos sociais e a cultura popular.

## Objetivos

Em linhas gerais, temos como objetivo tornar o acervo disponível para a sociedade, possibilitando a realização de pesquisas para a geração de conhecimento, e a partir das temáticas encontradas no acervo realizar atividades de pesquisa, extensão e culturais dentro e fora da Universidade.

Nesse sentido, os objetivos específicos são:

Em relação ao tratamento e disponibilização do acervo: Identificar, higienizar, organizar e descrever coleções e fundos documentais; confeccionar instrumentos de pesquisa, como catálogos, inventários e guia do acervo; disponibilizar os instrumentos de pesquisa no site do CEMOSi.

As demais atividades, que envolvem organização, preparação e realização são:

- “Debate-CEMOSi”, compreende a realização de mesas de debates sobre diversas temáticas;
- “CEMOSi-Escola”, é uma atividade de exposição temática e exibição de audiovisual com a mediação dos bolsistas do CEMOSi, junto aos estudantes de escolas públicas de Presidente Prudente e região, incluindo escolas de assentamentos rurais;
- “CINE-CEMOSi”, é uma iniciativa de promover a exibição de filmes seguidos de debates que abordam as temáticas do mundo do trabalho, a repressão política, a sociedade no contexto do avanço do capitalismo e a situação da classe trabalhadora nesse cenário, entre outros temas que permeiam a discussão das lutas dos trabalhadores, realizado dentro e fora da Universidade.
- Participação em eventos;



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROJETO DE EXTENSÃO

- Organizar e disponibilizar o acervo audiovisual; produzir material audiovisual como documentários e clipes junto à comunidade e disponibilizar o material produzido pelo CEMOSi através de mostras desse material nos espaços dentro e fora da Universidade. Essas são as atividades desenvolvidas no Centro, contudo, nem sempre todas são executadas ao mesmo tempo, embora as atividades com o acervo nunca cessam. As demais, para cada ano que se inicia, elaboramos o projeto anual e planejamos um cronograma de execução, que ao decorrer do desenvolvimento vai se moldando com o calendário acadêmico e administrativo da Faculdade.

## Material e Métodos

Como atuamos em várias frentes, utilizamos de diferentes procedimentos metodológicos. Manuais e referenciais teóricos da área de documentação, da arquivologia e da biblioteconomia, respaldam nosso trabalho com o acervo nas fases de identificação, organização, classificação, ordenação, descrição e difusão. A cada atividade realizada são elaborados quadros e outros instrumentos de pesquisa que subsidiarão próximas ações e estratégias de execução.

No que tange à produção de vídeos-documentários elaboramos um roteiro, saímos à campo em assentamentos e acampamentos na região do Pontal do Paranapanema para a obtenção de imagens que serão editadas numa segunda etapa. Para qualificar a atividade, pretendemos em breve realizar oficinas de produção tanto para os integrantes do Centro quanto para a comunidade em geral.

Com o acervo organizado, temos condições de atender os usuários, além disso, o envolvimento dos bolsistas e voluntários no tratamento técnico do acervo, possibilita o aporte para pensarmos juntos, as temáticas das atividades programadas, como as mesas de debates, seminários e exposições.

O Cine-CEMOSi é uma atividade de exibição de filmes e documentários seguidos de debates mediados por um convidado professor ou pós-graduando. O convidado elabora um material, tipo resumo, que é disponibilizado aos expectadores. Realizamos em diversos espaços da Faculdade, como na praça dentro do campus, no diretório acadêmico, sala de projeção da biblioteca, entre outras, e conforme a oportunidade realizamos fora da faculdade como em sindicatos.

Outra atividade semelhante, mas destinada à um público específico: estudantes da rede pública de ensino e de escolas de assentamento, denominada CEMOSi-Escola. Primeiramente escolhemos o tema

e os materiais que serão trabalhados, para que os mediadores, graduandos e pós-graduandos, montem um roteiro para ser utilizado durante o debate.

São essas frentes de trabalho que nos têm possibilitado fortalecer e ampliar as atividades de extensão, afinadas às metodologias específicas para cada uma delas.

Vale ressaltar que a particularidade teórico-prático na qual o CEMOSi está envolvido desempenha uma relação de forma complementar às demais teorias que são vivenciadas pelos estudantes ao longo da graduação. Como exemplo podemos destacar a atividade nas escolas públicas e os trabalhos de campo em assentamentos e acampamentos na região do Pontal do Paranapanema.

## Resultados e Discussão

Diante do que foi exposto, observamos várias frentes de trabalho desenvolvidas no Centro de Memória. Diante disso, apresentaremos alguns dos resultados desta entidade multifacetada, de acordo com as grandes áreas de atuação: preservação do acervo e atividades programadas.

Até 2011 era difícil o acesso aos documentos por parte dos pesquisadores, uma vez que a quantidade de documentos aumentara consideravelmente nos últimos anos e a equipe não dava mais conta do controle, disponibilização e demais atividades que permitem o acesso. Mesmo assim, pesquisas em nível de graduação e pós-graduação foram desenvolvidas ao longo dos anos.

Vale destacar, que o acervo deste tipo de entidade é muito diversificado em relação aos tipos e gêneros de documentos. Encontramos de cartazes a folhetos, de atas de reunião do sindicato a panfletos entregues nas portas das fábricas, de folhetos de poesias de ligas camponesas a fotografias de ocupação de órgãos públicos registrados pela equipe do CEMOSi, entre outros. A diversidade, complexidade e quantidade de documentos, dificultaram o avanço do trabalho que era desenvolvido até então pelos bolsistas.

A reformulação se deu a partir de 2011, com a contratação de um profissional arquivista e a inclusão de um professor de história recém-chegado ao departamento de geografia. Desde então, continuamos com as atividades desenvolvidas e avançamos no constante aperfeiçoamento do desenvolvimento dos projetos.

Um dos grandes avanços que tivemos foi nossa mudança de sala, inicialmente ocupávamos um espaço de 18 m<sup>2</sup>, onde os documentos estavam misturados e acondicionados de maneira não



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROCURADORIA DE EXTENSÃO EDUCACIONAL

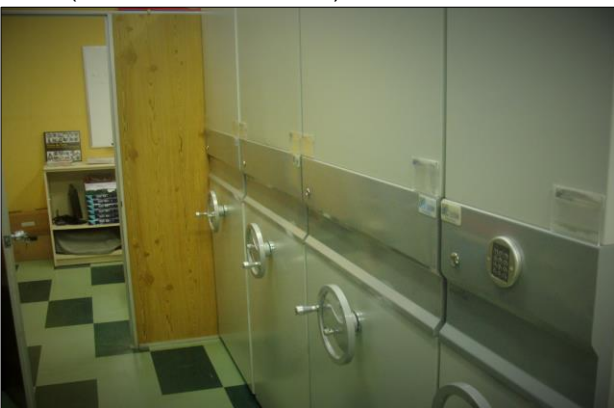
adequada. Atualmente estamos em uma sala com 32 m<sup>2</sup>, quase o dobro, onde dividimos o espaço em três salas: uma com os equipamentos e materiais ligados à produção de audiovisual, uma com a estante deslizante e o acervo, e outra para o tratamento técnico, com a mesa de higienização. Seguem as imagens da antiga e atual sala do CEMOSi.



**Figura 1.** Acervo acondicionado na antiga sala do CEMOSi. (Autor: CEMOSi, 2011).



**Figura 2.** Documentos acumulados desordenadamente e sem intervenção, localizados na antiga sala. (Autor: CEMOSi, 2011).



**Figura 3.** Acomodações da nova sala. Estantes deslizantes. (Autor: CEMOSi, 2012).



**Figura 4.** Bolsista higienizando um jornal e utilizando a mesa de higienização. (Autor: CEMOSi, 2014).



**Figura 5.** Sala de guarda do acervo audiovisual de edição e produção e de mudança de suporte e mídia – digitalização.

A mudança de sala possibilitou a otimização do espaço, principalmente com a compra da estante deslizante, e melhoras no desempenho das atividades.

Além da sala nova, a compra de equipamentos são avanços que merecem destaque, como mencionado dispomos de estante deslizante e também mesa de higienização, scanner tamanho A3 e portátil, projetor multimídia, computadores e notebooks novos, dispositivo de armazenamento de dado, entre outros que são fundamentais.

Desde a reformulação, iniciamos a organização de coleções relativas a categorias de trabalhadores. No momento temos 3 coleções organizadas e disponíveis para consulta.

A *Coleção Categoria Docente* foi a primeira concluída e possui documentos produzidos por



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROJETO DE EXTENSÃO

cerca de 70 entidades sindicais de vários estados do Brasil.

As coleções *Categoria Bancários* e *Categoria Metalúrgicos* foram finalizadas no primeiro semestre deste ano. Todo o tratamento destas coleções está previsto no Projeto: *Memória sindical: da preservação documental para a geração de conhecimento e ações culturais*, que se encontra em fase de finalização. Para este projeto tivemos apoio do Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM/MinC, através do Prêmio Memórias Brasileiras – 2012, conforme o Edital da Seleção Pública nº 13/2012. Foram premiados 10 projetos, dos 64 inscritos, e nós ficamos em 6º lugar. Foi uma grande conquista, ficamos muito satisfeitos com o reconhecimento. Além disso, buscamos outra via de captação de recursos, fora da universidade, tanto quanto importante para a realização e visibilidade do nosso trabalho e da UNESP.

As coleções de categorias de trabalhadores são formadas por documentos referentes às diversas entidades sindicais, como confederações, federações, sindicatos, associações e movimentos de oposição, de diversos estados do país. A partir dos boletins, cadernos, jornais e revistas é possível ter conhecimento sobre vários eventos das entidades e dos trabalhadores, como as greves, as campanhas salariais, as negociações, demissões, como também as políticas públicas voltadas à essa categoria, além da própria atuação, luta e o dia-a-dia.

O CEMOSi conta também com outros conjuntos documentais, fundos e coleções que estão em fase de organização, como o jornal "O Pasquim", que foi um jornal alternativo e circulou durante a ditadura civil militar no Brasil. Diferenciado pelo seu tratamento dos fatos em formas 'alternativas' (sarcasmo, comédia, abstrações) para assim conseguir atingir a população sem sofrer repressão. Foi elaborado pelo cartunista Jaguar e os jornalistas Tarso de Castro e Sérgio Cabral (mais tarde sendo composto por outras figuras conhecidas como Ziraldo, Millor Fernandes, e também possuindo colaboradores externos como Chico Buarque, Odete Lara, etc..). Em suas características marcantes podemos acentuar seu caráter humorístico/sarcástico utilizado para tratar de assuntos polêmicos para a época como feminismo, divórcio, sexo, política, drogas, etc, muito bem representado em suas charges, que através de poucos textos e personagens únicos, fez com que a interpretação fosse aberta, conseguindo de maneira perspicaz "driblar" a censura.

"O acervo para além das estantes". É assim que vimos cada coleção concluída, além das temáticas

do acervo que são retratadas nas atividades de pesquisa e extensão.

Para ter acesso ao conteúdo das coleções, disponibilizamos os instrumentos de pesquisa no site do CEMOSi, inventário e catálogo, em formato e-book. Além disso, como produtos do Prêmio Memórias Brasileiras, iremos fazer a impressão e distribuir gratuitamente para bibliotecas, centros de memória e documentação, arquivos e grupos de pesquisa que atuam nas temáticas da memória operária, sindical e dos movimentos sociais.



**Figura 6.** Acervo do CEMOSi localizado na sala nova. (Autor: CEMOSi, 2013).



**Figura 7.** Acervo: documentos organizados e em fase de identificação e separação. (Autor: CEMOSi, 2013).



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROCURADORIA DE EXTENSÃO



**Figura 8.** Organização e acondicionamentos dos documentos.

Assim como o CEMOSi, vimos outras iniciativas de construção de centros de memória e documentação universitária e também outros já consolidados que servem de exemplo e inspiração para nossas atividades.

Como o CEDAP - Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa - criado em 1973 localizado na Faculdade de Ciências e Letras em Assis, o CEDAPH - Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa Histórica - criado em 1983 localizado na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais na cidade de Franca, o CEDEM - Centro de documentação e Memória da UNESP - criado em 1987 localizado na cidade de São Paulo e o CEDHUM - Centro de Documentação Histórica e Universitária de Marília, criado em 1999 e órgão da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP - Campus de Marília, que são alguns dos centros ligados às Ciências Humanas e Sociais e inseridos nas esferas da UNESP.

Este tipo de entidade mantenedora de acervo, centro de memória e documentação universitário, além do trabalho de preservação e difusão de acervos, atua de maneira mútua no ensino, pesquisa e extensão, no CEMOSi prestamos suporte à pesquisa e aos pesquisadores, e através das atividades para além das estantes, conseguimos dialogar com a sociedade, e sempre contamos com a presença e participação de integrantes de movimentos sócias, pesquisadores da casa e de fora, sindicalistas, estudantes secundaristas e tantos outros segmentos, além das atividades de extensão propriamente ditas, como as atividades com os estudantes de escolas públicas e de assentamentos rurais.

Esse rol de atividades proporciona aos envolvidos, estudantes de diversos períodos da graduação, e

também pós-graduandos, além da arquivista e docentes, aprendizados muito claros para nós.

A participação do aluno nas atividades permite a ele o contato com novas realidades, e ainda ter a oportunidade de lidar com os aspectos técnicos que requer conhecimentos específicos e que despertam para a pesquisa, e também todos os processos técnicos referentes à organização e disponibilização do acervo e a interdisciplinaridade por conta da vivência entre estudantes de geografia, de história, arquivistas, jornalistas, interessados em nosso material e atividades, etc. Desse modo, complementa sua formação acadêmica e atuação como cidadãos conscientes. Além disso, a particularidade teórico-prático na qual o CEMOSi está envolvido desempenha uma relação de forma complementar às demais teorias que são vivenciadas pelo estudante ao longo da graduação.

Nos últimos anos realizamos alguns Debate-CEMOSi, com diversos temas, entre eles destacamos alguns:

- DEBATES-CEMOSi 2013: "Condições de vida e situações de trabalho no Pontal do Paranapanema: a importância dos acervos documentais para as lutas em Defesa dos Trabalhadores e dos Movimentos Sociais". Foi um dia todo de atividade, sendo três mesas de debates:

Mesa 1: "Relatos e Depoimentos: mais diálogo e mais solidariedade em defesa de melhores de vida e de trabalho. A segunda mesa foi: "Arquivo Morto ou Documentos Vivos" e a terceira "A Necessária Intervenção no Debate Público em Defesa do Trabalhador no Pontal do Paranapanema: do acesso à terra, ao emprego de qualidade e melhores condições de vida e trabalho".

Como convidados e palestrantes tivemos a presença da professora doutora Tania Regina de Luca (Dep. de História FCL/Assis e PDI/Unesp); da professora doutora Mariângela Spotti Lopes Fujita (Pró-Reitora da PROEX/UNESP e Dep. de Ciência da Informação FFC/Marília); do coordenador do Centro de Documentação da CUT, Antonio José Marques; o professor doutor Sadi Dal Rosso (Dep. de Sociologia da UNB); Além de sindicalistas da região, liderança e coordenação do MST; e o Procurador do Ministério Público do Trabalho.

Todo ano realizamos mesas de debates com o DEBATES-CEMOSi e sempre temos integrantes de vários seguimentos da sociedade, pesquisadores e professores, além de sindicalistas, integrantes de movimentos sociais do campo e da cidade, representantes de órgãos públicos, estudantes universitários e secundaristas tanto como palestrantes e mediadores das atividades como ouvintes.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



**Figura 9.** Mesa 02 do Debates-CEMOSi 2013, da direita para a esquerda: Antonio José Marques (CEDOC/CUT), Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. MariÂngela Spotti Lopes Fujita (Pró-Reitora de Extensão – PROEX e professora do Dep. de Ciência da Informação – FFC/Unesp Marília), Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Tania Regina de Luca (Dep. de História da FCL/ Unesp Assis e PDI/UNESP); Prof. Dr. Ricardo Pires de Paula (Dep. de Geografia FCT/Unesp Presidente Prudente e Sub-coordenador do CEMOSi). (Autor: Daniel Patire, ACI-Reitoria/Unesp, 2013).



**Figura 11.** Exposição “Vala Clandestina de Perus” que ocorreu durante a Jornada de Atividades “50 anos do Golpe Militar - Memória, História e Direitos Humanos” em 2014. (Autor: CEMOSi, 2014).

A Jornada de atividades: “Golpe Militar – 50 Anos: Memória, História e Direitos Humanos” fez parte de um rol de atividades que ocorreram em outros campus da Unesp, em São Paulo e em diversas cidades do interior tais como, Araraquara, Assis, Bauru, Botucatu, Ilha Solteira, Marília, Registro, Rio Claro e São José do Rio Preto e contaram com exibição de filmes sobre o regime militar, debates, intervenções artísticas na cidade e no campus, audiência pública sobre o regime militar e a perseguição política, exposição de fotos, mesas de depoimento, apresentação de uma peça teatral e a exposição itinerante sobre os desaparecidos políticos na ditadura, intitulada “Vala Clandestina de Perus: desaparecidos políticos, um capítulo não encerrado da história brasileira” que foi exibida em diversos Campus durante as atividades e foi promovida pelo Observatório de Estudos em Direitos Humanos da Unesp (OEDH-Unesp).

Exposições temáticas e fotográficas:



**Figuras 10.** Exposição realizada em 2011: “As condições de vida dentro e fora do trabalho, dos cortadores de cana-de-açúcar, no Pontal do Paranapanema no espaço da Biblioteca da FCT. (Autor: CEMOSi, 2011)



**Figura 12.** Exposição do filme “O Corte” (Costa Gravas, 2002) durante o Cine-CEMOSi em 2014 na praça dos Tamarindos na FCT/Unesp.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



Em toda sua trajetória o CEMOSi sempre realizou atividades programadas como exposições, debates, seminários, exibição de filmes e desde o ano passado iniciamos essas atividades direcionadas aos estudantes secundaristas da rede pública de ensino. Dessa maneira, esperamos em breve, sistematizar as informações dessas atividades e divulgar não só no meio acadêmico os resultados que temos vislumbrado.

Em nosso site há o registro das atividades realizadas nos últimos anos.

## Conclusões

Apresentamos o desenvolvimento do nosso projeto, estrutura, frentes de trabalho, avanços e resultados, e não menos importante, também tivemos e aprendemos muito com algumas dificuldades que nos deparamos, mesmo assim, caminhamos para cumprir com nosso objetivo de dar continuidade à organização, descrição e disponibilização do acervo do CEMOSi e desenvolver as atividades de pesquisa e extensão, que nos permite interagir e dialogar com a sociedade, os avanços nesse sentido, e a cada ano que passa buscamos o aperfeiçoamento das tarefas.

Diante disso, continuaremos apostando em outros editais junto ao Ministério da Cultura e agências de fomento a fim de complementar os recursos que vimos recebendo no âmbito da universidade e atender essa demanda que tem se tornado crescente.

Por se tratar de um centro de memória e documentação, o CEMOSi não se limita em realizar apenas as atividades de organização e difusão do seu acervo, por isso procuramos a partir desse espaço de memória, informação e formação protagonizarmos discussões e debates sobre a temática encontrada em seu acervo, além de realizarmos exposições temáticas e fotográficas articulando atividades culturais entre universidade, comunidade e trabalhadores.

Essas atividades têm gerado grande visibilidade ao CEMOSi e à UNESP, em particular o campus da FCT/Presidente Prudente, uma vez que vários departamentos, instituições governamentais e organizações da sociedade civil começaram a entrar em contato solicitando colaborações. Vimos isso como desdobramentos de nossas ações, como por exemplo, fomos convidados para compor a

comissão organizadora do "3º Seminário Internacional o Mundo dos Trabalhadores e Seus Arquivos" promovido pelo Arquivo Nacional e Centro de Documentação da CUT em 2013.

Para finalizar, ressaltamos a importância do engajamento e convívio diário de nossa equipe, composta por professores da área de geografia e história, os bolsistas, e da profissional da área de arquivologia. Diante disso, podemos dizer que o CEMOSi é um lugar dinâmico e interdisciplinar. Buscamos e convivemos a todo o momento trocando e compartilhando conhecimento e informações durante o desenvolvimento de cada atividade. E tudo o que foi relatado nos sugere estarmos no caminho certo para conseguirmos cumprir com nossos objetivos.

## Agradecimentos

Agradecemos à PROEX – Pró-Reitoria de Extensão da Unesp, o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da Unesp e à Direção da FCT, pelo apoio a nós destinado ao longo dos anos, que é essencial para a exequibilidade do projeto.

Além disso, agradecemos toda a equipe, docentes, arquivistas e estudantes (bolsistas e voluntários), tanto da graduação quanto da pós-graduação, tendo em vista que as atividades de extensão, pesquisa e de ensino formam um todo.

BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. 2.ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004.

CAMARGO, C. R. Os centros de documentação das universidades: tendências e perspectivas. In: SILVA, Z. da S. **Arquivos, patrimônios e memória**: trajetórias e perspectivas. 3. ed. São Paulo: Editora Unesp, 1999. p. 49-63.

CORRÊA, A. M. M. Os centros de documentação e memória da UNESP: o centro de documentação e memória (cedem). In: SILVA, Zélia da S. **Arquivos, patrimônios e memória: trajetórias e perspectivas**. 3. ed. São Paulo: Editora Unesp, 1999. p. 49-63.

GUIMARÃES, J. A. C.; FUJITA, M. S. L. Ciência da Informação, Arquivologia e Biblioteconomia: em busca do necessário diálogo entre o universo teórico e os fazeres profissionais. In: FUJITA, M. S. L.; GUIMARÃES, J. A. C.. (Org.) **Ensino e Pesquisa em**

**Biblioteconomia no Brasil**: a emergência de um novo olhar. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008, v., p. 33-44.

REGO, N. P. **Pasquim, gargalhantes pejejas**. Rio de Janeiro: Ed. Relume Dumará, 1996.

ROUSSEAU, J. Y. ; COUTURE, C. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998. 355p.

SHELLENBERG, T. R. **Arquivos modernos**: princípios e técnicas. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004, 388 p.

TESSITORE, V. **Como implantar centros de documentação**. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2003. (Projeto Como Fazer, 09).